

# TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'OTiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XI

N.º 319

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Redactor Secretario: Eduardo de Noronha—Redactor gerente: Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL.— *Candido Chaves*  
Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

30 de Novembro de 1905

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Calçada de S. Francisco, 6, 2.º — LISBOA — Telephone, 1231

## SPORT NAUTICO, NO NORTE

As regatas na Figueira da Foz, em 24 de Setembro de 1905



«GYMNASIO FIGUEIRENSE».— GRUPO DE REMADORES E OS SEUS TIMONEIROS, AUGUSTO D'OLIVEIRA, DR. ANTONIO RAINHA E ALVARO LIMA

**P**ARTIU effectivamente do «Club Mario Duarte» de Aveiro, a idéa de se instituir a «Cup do Norte». Infelizmente porem, nada ainda ha de definitivo sobre esta prova sportiva, por ser manifesta a differença entre os barcos que poderiam concorrer, e sobretudo pelo indifferentismo com que é olhado o *sport* nautico n'aquella região.

A *Cup* accarretará despesas com que um club só não pode arcar e para a sua realisação será necessaria a communhão d'esforços de todas as collectividades interessadas, como o «Gymnasio Figueirense», «Real Club Naval», «Club Naval» e «Club Fluvial», do Porto; «Associação Naval», da Figueira; Clubs de Leça e de Vianna do Castello, etc. E' difficil conseguir-se o commum trabalho de tantos elementos de valor para a realisação d'uma iniciativa tão sympathica e de tão largo alcance sportivo?

Affigura-se-nos que não, e que a semente tão bem lançada á terra (n'este caso ao mar) pelos aveirenses, ha-de fructificar, como é mister.

As provas d'este anno na Figueira, foram como que o

inicio d'uma nova phase, toda de progresso e de união, para o norte e em que os *sportsmen* Aveirenses e Figueirenses entraram em garrida lucta. D'esse encontro resultou já a promessa d'outro *match* que na proxima época se realisará em Aveiro e as relações d'amizade estreitaram-se de tal forma que é factio assente uma regata annual entre os dois clubs, realisada alternadamente nas duas cidades.

Não desanime portanto o «Club Mario Duarte» da sua bella iniciativa, que para ella encontrará o auxilio que na realidade merece. O indispensavel, parece-nos, é que todas as associações interessadas, forneçam pelo menos cada uma d'ellas um barco de typo perfectamente uniforme, para que a lucta se possa dar em perfeita egualdade de circumstancias e esse *desideratum* não será por certo difficil de realisar.

Por nossa parte desde já pomos á disposição dos iniciadores e dos que com elles collaborarem, toda a nossa boa vontade, que é tão illimitada como desejaríamos que fossem os nossos recursos.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL



## TIRO NACIONAL

### Tiro e atiradores

PELO regulamento das carreiras de tiro militares depreheende-se muito clara e categoricamente que são isentos do recrutamento os individuos que, antes de serem chamados á inspecção, tenham frequentado regularmente essas carreiras e n'ellas tambem tenham conseguido obter o diploma d'atirador de primeira classe; sendo esta regalia instituida, como facilmente se raciocina, para induzir a classe civil á frequencia das carreiras de tiro e desenvolver n'ella o gosto e a vontade pelo aperfeiçoamento do tiro de guerra, que todo o cidadão devia ser obrigado a praticar.

Esta medida, realmente bem pensada, entrou de produzir os seus efeitos, inscrevendo se, em consequencia d'ella, em varias carreiras do paiz, diversos interessados, a quem tal ideia podia aproveitar, conseguindo alguns d'elles, devido á sua aptidão e boa frequencia, alcançar o diploma d'atiradores de primeira classe, passado oficialmente pelos directores d'essas carreiras.

Sucedeu isto em Coimbra, no Porto e não nos recordamos agora aonde mais.

No Porto, um individuo que se sacrificou durante uns annos a gastar tempo, dinheiro e muitas balas, para se poder, com isso, instruir no tiro de guerra, e aproveitar, simultaneamente, d'aquella regalia que o tornava isento da vida militar, foi chamado, não ha muito, á inspecção, e apurado para cavallaria, apesar de ter patenteado á respectiva junta o documento competente que o devia livrar de ser soldado.

Os distinctos officiaes que o inspecionaram, se conheciam a liberal disposição do regulamento das carreiras, não tinham instrucções senão para apurarem a eito todos os mancebos que chegassem ao estalão e tivessem a robustez sufficiente para poderem servir a patria.

Apurado, por conseguinte, o rapaz a quem, em especial, nos referimos, tractou este, como era justo e natural, de se pôr em campo, com a sua caderneta á frente, de distincto atirador, pedindo que se mantivesse, em todo o seu vigôr, a disposição do regulamento das carreiras que lhe dava direito á isenção alludida; e, depois de tropeçar em mil difficuldades, como é costume entre nós quando se pretende conseguir, ainda que sem favor, a mais pequenina coisa dos poderes supremos; depois de varias idas a casa de Herodes e d'esta para casa de Pilatos — crédo! — pôde obter que uma commissão, aliás d'officiaes muito illustrados, o sujeitassem, por ordens superiores, a uma prova que só poderia satisfazer, e ainda assim por milagre de algum santo, o examinando em pleno uso do seu socego e n'uma carreira catholica e apostolica romana: mandou-se-lhe que a 200 metros, n'um dia de vento furioso, desabrido, e n'uma carreira verdadeiramente selvagem, desabrigada de todos os pontos cardeaes e até do zenith e nadir, n'um dia em que um sol abrazador, tropical, parecia chamuscar a roupa e fazia transudar os corpos menos calidos, — mandou-se-lhe, repetimos, que a 200 metros de distancia, no alvo figura de joelhos, mettesse em 10 tiros 7 balas pelo menos, e que no alvo de 6 zonas, circular, a 300 metros, atingisse a benevolente percentagem de 66,6 0/0 em 10 tiros disparados!

Não é possível! — ouvi dizer agora ao meu leitor paciente.

E'. E' possível, assevero-lh'o, e, se não mentem as gazetas, não é este um facto unico, isolado; ha outros d'egual quilate.

Um bom atirador, regular, senhor de si e da sua competencia, com semelhante tempo e na presença de tres juizes que tinham de decidir n'um simples momento da sua sorte entregue a um acaso, nunca seria capaz, senão favorecido por um santo milagroso, de se sahir bem da prova que foi exigida ao rapaz que nos moveu a deixar no «Tiro e Sport» impressa esta passagem.

O atirador em questão, em face de exigencia tão extraordinaria, em face da intemperie d'esse dia tão ingrato e em face, ainda, dos examinadores, perante os quaes, por muito boas pessoas que elles fossem, como realmente eram, nunca o examinando se podia sentir perfeitamente tranquillo, conseguiu, apesar de tudo, fazer o que poucos conseguiram: metteu as 7 balas no alvo figura de joelhos e no outro fez apenas 10 pontos de menos do que os que lhe foram exigidos. Satisfaz litteralmente a primeira prova; mas como, por uma differença relativamente insignificante, não pôde satisfazer a segunda, tem de saltar para cima do cavallo, visto ter sido apurado para cavallaria.

Pedi, ainda, o atirador que lhe fosse permitido repetir a prova que não pudera satisfazer, esperançado em que, com um tempo mais benigno, melhor se sahiria da difficuldade; o seu requerimento, *depois de vir a informar e ser magnifica e favoravelmente informado*, foi indeferido!

Para que se mandou, então, informar o requerimento?

Vê-se, de tudo isto, que a disposição do regulamento das carreiras que se refere á isenção do serviço militar, não passa d'um engana-meninos.

Admitte-se que se sujeite a uma prova de competencia aquelle que pretenda isentar-se do recrutamento em consequencia do disposto sobre o assumpto no regulamento das carreiras militares; mas, que essa prova vá além d'aquillo que pôde obter o pretendente para ganhar o diploma de atirador de primeira classe, achamos... desacertado.

Mas se é, procedendo-se assim, que se consegue educar o povo no tiro de guerra e levar-o á frequencia das carreiras; se é assim que se consegue fazer bons atiradores e defensores da patria, somos de franca e sincera opinião que o entrave á isenção do recrutamento não deve, de forma alguma, deixar de continuar.

Porto, novembro de 905.

B. DE SÁ.

### 8.ª Filial da União dos Atiradores Civis Portuguezes — Benguella

#### RELAÇÃO DOS SOCIOS

1, Adelino Branco, 30 annos, commerciante; 2, Arthur da Silva Ribeiro, 28 annos, commerciante; 3, Arthur José d'Oliveira, 32 annos, empregado no commercio; 4, Antonio Nunes Pereira da Motta, 36 annos, empregado no commercio; 5, Abilio Antonio Pinto (dr.) 41 annos, pharmaceutico, thesoureiro da 8.ª filial; 6, Albino Ferreira Lima, 32 annos, empregado no commercio; 7, Antonio da Fonseca Severino, 37 annos, despachante official; 8, Alberto Carlos das Neves Cabral, 42 annos, empregado no commercio; 9, Agostinho Borges da Cunha, 35 annos, empregado no commercio; 10, Antonio Carvalho do Valle, 34 annos, commerciante, presidente do conselho fiscal; 11, An-

tonio José Schade, 27 annos, empregado no commercio; 12, Alvaro Nunes Vidal, 27 annos, pharmaceutico; 13, Antonio Augusto Tavares, 41 annos, carpinteiro; 14, Augusto Coelho Agria, 30 annos, commerciante; 15, Antonio Vicente d'Oliveira Marthã, 30 annos, commerciante, vogal da direcção; 16, Antonio Duarte, 50 annos, commerciante; 17, Alfredo das Neves Ferreira, 30 annos, empregado no commercio; 18, Augusto Gonçalves, 34 annos, empregado no commercio; 19, Antonio Augusto Guedes, 30 annos, barbeiro; 20, Antonio Coelho, 27 annos, commerciante; 21, Antonio Joaquim dos Santos, 44 annos, commerciante; 22, Augusto Leal Fortunoso, 38 annos, empregado no commercio; 23, Antonio Gouveia Caramello, 30 annos, commerciante; 24, Am-rico da Silva Mangericão, 22 annos, empregado no commercio; 25, Alb-rto Chaves, 23 annos, empregado no commercio; 26, Antonio dos Re s Braz, 37 annos, commerciante; 27, Antonio Lopes da Silva, 26 anno s, empregado no commercio; 28, Antonio Manoel de Macedo, 30 annos, empregado no commercio; 29, Armando José de Carvalho, 21 annos, empregado no commercio; 30, Antonio Avelino Ferreira, 26 annos, empregado no commercio; 31, Augusto Gonçalves Pinto, 25 annos, empregado no commercio; 32, Adriano Augusto Leandro, 18 annos, empregado no commercio; 33, Arthur de Jesus Aragão, 27 annos, commerciante; 34, Antonio Pedro Segurado Pacheco, 44 annos, commerciante; 35, Abilio Lopes do Rego, 25 annos, empregado no commercio; 36, Abilio d'O.iveira Bastos, 33 annos, commerciante; 37, Antonio Augusto Dias, 23 annos, empregado no commercio; 38, Alfredo Augusto Ferreira, 33 annos, commerciante; 39, Americo Carreira de Mesquita, 23 annos, empregado publico; 40, Antonio Joaquim Loureiro, 34 annos, commerciante; 41, Antonio Espinal e Silva, 31 annos, director d'alfandega; 42, Accacio Ribeiro da Silva, 30 annos, empregado no commercio; 43, Antonio Xavier Dias Rebello, 49 annos, advogado; 44, Antonio Paulo Ferreira Baptista, 36 annos, commerciante; 45, Antonio Evaristo dos Santos, 37 annos, commerciante; 46, Dr. Balthazar Brito d'Araujo da Rocha e Aguiam, 36 annos, advogado; 47, Bernardino Alves Corrêa, 26 annos, commerciante; 48, Bonifacio de Jesus Heitor, 34 annos, despachante official; 49, D. Carlos Alberto da Camara Leme, 20 annos, aspirante d'alfandega; 50, Cassiano d'Almeida Sampaio, 29 annos, commerciante; 51, Carlos José Marques d'Abreu, 35 annos, empregado no commercio; 52, Carlos d'Almeida, 25 annos, empregado no commercio; 53, Diniz Arthur da Matta, 37 annos, despachante official; 54, Emigdio dos Santos, 38 annos, carpinteiro; 55, Evaristo Rodrigues de Souza, 22 annos, empregado no commercio; 56, Eduardo da Silva Flores, 23 annos, empregado no commercio; 57, Francisco Quaresma, 38 annos, commerciante, vogal da direcção; 58, Filiciano Dias Vigario, 31 annos, guarda-livros; 59, Francisco Antonio Dias, 33 annos, empregado no commercio; 60, Francisco Alexandrino M. da Silva, 22 annos, empregado no commercio; 61, Francisco José Afonso, 30 annos, commerciante; 62, Francisco Lobo de Seabra, 32 annos, empregado no commercio; 63, Dr. Francisco da Silva Garcia, 43 annos, medico de 1.ª classe; 64, Gaspar Venancio de Souza, 30 annos, empregado no commercio; 65, Guilherme Pedro Quintino, 29 annos, aspirante d'alfandega; 66, Guilherme Augusto Portugal Prayce, 26 annos, empregado no commercio; 67, Hildiberto A. dos Santos Secca, 22 annos, empregado no commercio; 68, Honorato Julio de Mendonça, 36 annos, 3.º official d'alfandega; 69, Ignacio da Fonseca Costa, 32 annos, empregado no commercio, presidente da assembleia geral; 70, Izidoro Frausto, 37 annos, commerciante e solicitador; 71, Illydio Martins Braz, 32 annos, commerciante; 72, D. Izabel Rosa dos Santos, 24 annos, dona de casa; 73, Izaac Emilio de Souza, 26 annos, empregado no commercio; 74, Jose Thaddeu, 36 annos, pharmaceutico; 75, José Gonçalves Cerqueira Vianna, 33 annos, thesoureiro d'alfandega, 2.º secretario da direcção; 76, João Ignacio da Silva, 33 annos, empregado no commercio; 77, Dr. João Dias Pereira da Graça, 41 annos, medico municipal; 78, José Paes Nogueira, 38 annos, commerciante; 79, Jayme Luiz Monteiro, 33 annos, empregado no commercio, vogal da direcção; 80, João da Motta Veiga, 25 annos, commerciante; 81, João Pereira Lopes, 47 annos, commerciante; 82, João Monteiro Torres, 34 annos, commerciante; 83, José Rodrigues Ferreira, 30 annos, empregado no commercio; 84, José Gusmão, 31 annos, empregado no commercio; 85, João Antunes Villas, 39 annos, empregado no commercio; 86, Joaquim Pereira, 27 annos, empregado no commercio; 87, João da Silva Gato, 45 annos, commerciante; 88, José Pedrosa Mathias, 34 annos, commerciante; 89, João Lucas Carreira, 36 annos, commerciante; 90, D. José Augusto da Camara Leme, 49 annos, conductor de 1.ª classe do ultramar, presidente da direcção; 91, Julio Ferreira Pinto, 25 annos, empregado no commercio; 92, Julio F. da Cruz Gomes, 23 annos, empregado no commercio; 93, José Marques Teixeira, 37 annos, seralheiro; 94, Joaquim Marques Pires, 44 annos, commerciante; 95, João Maria Carreira de Carvalho, 32 annos, empregado no commercio; 96, José Lopus da Silva, 29 annos, empregado no commercio; 97, José Antonio Bernardes, 34 annos, empregado no commercio; 98, Joaquim Dias da Silva Tavares, 22 annos, empregado no commercio; 99, José Rodrigues de Carvalho, 32 annos, commerciante; 100, José Ferreira Rezende Junior, 36 annos, empregado no commercio; 101, José Florindo Rodrigues, 36 annos, marceneiro; 102, José Frausto, 31 annos, empregado no commercio; 103, José A. Nunes dos Santos, 30 annos, empregado no commercio; 104, Joaquim d'Almeida Sampaio, 28 annos, commerciante; 105, Joaquim da Silva Piaino, 30 annos, commerciante; 106, Joaquim Borges d'Almeida, 36 annos, empregado no commercio; 107, José Monteiro, 29 annos, empregado no commercio; 108, José Ferreira da Silva, 30 annos, empregado no commercio; 109, Julio Eugenio Cezar Garcia, 52 annos, conductor d'obras publicas; 110,

José dos Reis Canaveira, 36 annos, empregado no commercio; 111, José Celestino Madeira, 35 annos, empregado no commercio; 112, João Ferreira Rezende, 33 annos, empregado no commercio; 113, José Maria das Neves, 23 annos, empregado no commercio; 114, Joaquim Antonio Lopes da Silva, 20 annos, empregado no commercio; 115, Julio Nunes da Conceição, 27 annos, barbeiro; 116, José da Moutta Loureiro e Liz Junior, 28 annos, aspirante d'alfandega; 117, José Francisco Machado, 20 annos, empregado de fazenda; 118, José Maria dos Santos Carvalho, 31 annos, commerciante, 1.º secretario da direcção; 119, Luiz de Souza Lopes, 32 annos, empregado no commercio, 1.º secretario da assembleia geral; 120, Luiz Lima Sampaio, 29 annos, commerciante; 121, Luiz Martins Mendes, 40 annos, commerciante; 122, Lino Duarte d'Almeida Veiga Junior, 26 annos, commerciante; 123, Luiz Guerreiro Lima Junior, 30 annos, empregado no commercio; 124, Lourenço Morgado Junior, 22 annos, empregado no commercio; 125, Manoel Antonio da Costa, 39 annos, commerciante; 126, Manoel Antonio da Fonseca, 28 annos, commerciante; 127, Manoel Antonio Gonçalves, 36 annos, commerciante; 128, Manoel Simões Penna, 28 annos, commerciante; 129, Manoel d'Almeida Baptista, 29 annos, commerciante; 130, Manoel Onoffre Duarte, 24 annos, empregado no commercio; 131, Manoel Pedrozo Mathias e Cunha, 22 annos, empregado no commercio; 132, Manoel Gabriel Lopes, 29 annos, empregado no commercio, vogal da direcção; 133, Manoel Soares Nazareth, 34 annos, empregado no commercio; 134, D. Maria Valente Severino, 26 annos, dona de casa; 135, Manoel Mendes, 24 annos, empregado do commercio; 136, Manoel de Jesus Horta, 27 annos, empregado do commercio; 137, Manoel Luciano Machado, 24 annos, empregado do commercio; 138, Raphael Baptista, 36 annos, pharmaceutico; 139, Raul Marques, 27 annos, empregado no commercio; 140, Romulo Torres, 29 annos, empregado no commercio; 141, Salvado Coelho da Silva (padre), 32 annos, Parocho; 142, Theodosio Papão, 21 annos, empregado no commercio; 143, Tiberio Fernandes d'Oliveira, 24 annos, empregado no commercio; 144, Eleuterio José de Souza, 22 annos, empregado no commercio; 145, Luiz Candido Reis, 34 annos, empregado no commercio; 146, Alfredo Barboza Rodrigues, 39 annos, aspirante d'alfandega; 147, Alberto Nogueira de Lemos (dr.), 30 annos, advogado; 148, Seraphim de Campos Amaral, 31 annos, commerciante; 149, Arthur de Jesus Aragão, 23 annos, commerciante; 150, José Francisco Machado, 20 annos, amanuense de fazenda; 151, João Augusto Bizarro da Silva, 40 annos, commerciante; 152, José Pinto Pires Jun r, 24 annos, empregado no commercio; 153, Jayme Lobo de Seabra, 28 annos, empregado no commercio; 154, Luiz da Silva, 34 annos, alfaiate; 155, Julio Lopes Ribeiro (dr.), 31 annos, medico; 156, Joaquim Vasconcellos, 19 annos, empregado no commercio; 157, Jayme Carvalho França, 27 annos, commerciante; 158, Amandio Alvaro de Castro, 28 annos, commerciante; 159, Ayres A. da Silva, 32 annos, commerciante; 160, Antonio Alipio Medeiros, 20 annos, empregado no commercio; 161, Alvaro Pereira Rodrigues, 23 annos, empregado no commercio; 162, José Napoleão Sacramento e Souza, 38 annos, 2.º official d'alfandega; 163, Ricardo Joaquim dos Santos, 18 annos, empregado no commercio; 164, Celestino Ribeiro de Carvalho, 39 annos, empregado no commercio; 165, Pedro Severo d'Assumpção Villa Nova, 27 annos, empregado publico; 166, João Augusto Gonçalves, 39 annos, pharmaceutico; 167, Antonio Joaquim Rodrigues, 35 annos, empregado no commercio, delegado da União; 168, Antonio de Freitas, 33 annos, empregado no commercio; 169, José Julio Ferreira, 32 annos, commerciante; 170, Manoel da Silva Caianno, 31 annos, empregado no commercio; 171, Francisco de Campos Valdez, 41 annos, advogado; 172, Ricardo Augusto da Fonseca, 30 annos, commerciante; 173, Ernesto Alberto Luiz, 20, annos, empregado no caminho de ferro; 174, Apollinario do Couto, 38 annos, despachante official; 175, José da Silva Ribeiro, 27 annos, commerciante; 176, Joaquim de Freitas Salgado, 25 annos, empregado no commercio; 177, Annibal Martins Pinto, 22 annos, commerciante; 178, Thomaz Lima Coelho, 27 annos, empregado no commercio; 179, Joaquim da Silva Campello, 31 annos, empregado no commercio; 180, Manoel Gomes Rebello, 32 annos, tenente d'administração militar; 181, Isaias da Silva Vidal, 23 annos, mestre d'obras; 182, Americo Augusto Fragata, 29 annos, empregado no commercio; 183, José Roiz do Amaral Themudo, 44 annos, director das obras publicas; 184, Joaquim da Silva Ribeiro, 22 annos, empregado no commercio; 185, José Firmino da Silva, 24 annos, escrivão do juizo; 186, Alfredo Augusto Sotto Maior, 26 annos, director do correio; 187, Sebastião das Neves, 40 annos, commerciante.

## SOCIEDADE DE CONCERTOS E ESCOLA DE MUSICA

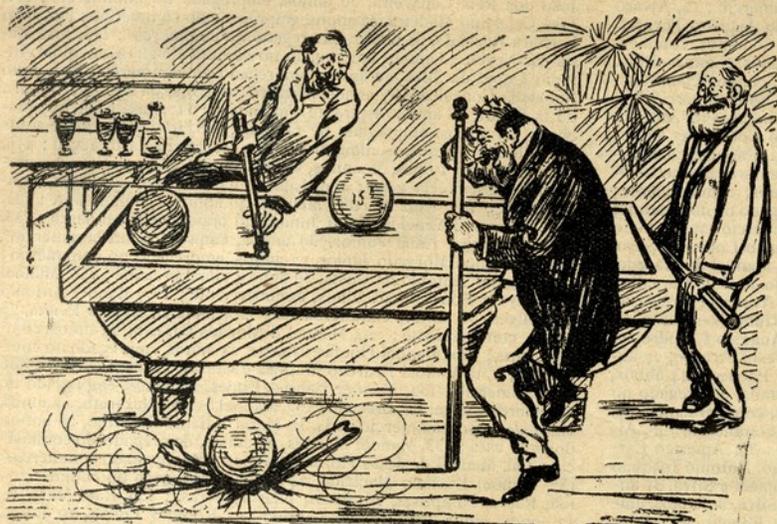
FUNDADA EM 1 DE JULHO DE 1902

### CURSOS NOCTURNOS

*Ensino serio e rigoroso de musica e de instrumentos*

Professores do Conservatorio e dos mais habilitados e conhecidos de Lisboa

17, RUA DO ALECRIM, 17



O Bilhar no sport.  
Com bolas d'arroba, poderá considerar-se athletico.

## Automoveis PEUGEOT

Sua Magestade El-Rei dignou-se comprar 3 automoveis Peugeot  
São os mais numerosos em Portugal, demonstrando assim a sua  
incontestavel superioridade sobre todas as outras marcas

Representantes exclusivos — Agence Général d'Automobiles  
A mais importante casa d'automoveis em Portugal e que maior numero de vendas tem feito

### ALBERT BEAUVALET & C.<sup>ta</sup> (engenheiros)

FORNECEDORES DIPLOMADOS DA CASA REAL DESDE 1903  
AVENIDA DA LIBERDADE — LISBOA

Os automoveis PEUGEOT acabam de ganhar a «Coupe-Rochet-Schneider», prova de regularidade, resistencia, consumo de gasolina, consumo d'agua, n'uma palavra, a mais dura prova d'este anno, sobre os caminhos montanhosos da Suissa, com o carro de turismo.

#### 18 cavallos «Peugeot», modelo 1905

Os concursos de resistencia e o concurso de turismo d'Aix-les-Bains e de regularidade em Milão e Vienna-Breslau-Vienna tambem foram ganhos com o seu

#### “BEBÉ” PEUGEOT DE 6 CAVALLOS, MODELO 1905

e que confirma as qualidades de 16 annos de construcção conscienciosa.

No concurso de turismo LISBOA-CALDAS-LISBOA os automoveis PEUGEOT obtiveram as mais altas recompensas (medalhas de vermeil) na 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> categorias (não tendo entrado nenhum na 1.<sup>a</sup>), o que demonstra a sua incontestavel regularidade.

E o consumo do carro de 20 cavallos, modelo 1902, de mr. Beauvalet, escrupulosamente estabelecido, indicou **10 réis** <sup>3</sup>/<sub>4</sub> por tonelada kilometrica, o que é **um resultado**.

Em todo o caso o **verdadeiro criterio** das qualidades d'um automovel não se demonstra só em concursos d'alguns dias ou corridas, nem em experiencias d'algumas leguas que pôdem dar a illusão de possuirem qualidades que não teem, mas sim por annos de serviço nas estradas de Portugal, ficando o mechnismo, depois d'este rigoroso trabalho **em estado de novo**.

Foram revisados n'estes ultimos mezes os carros dos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Antonio Mendia, Dr. Eduardo Burnay, Eduardo Mendonça, Domingos Pinto Barreiros, João Luiz da Veiga, Jorge Burnay, José Eduardo d'Abreu Loureiro, Conde de Molina, etc., entregues de outubro de 1902 a setembro de 1903 e ficou demonstrado, depois de vistos por muitos automobilistas, que todo o mecanismo estava, depois de dois annos, ou mais, d'uso, **no estado de novo**. Estas qualidades, de regularidade, robustez, construcção de primeira ordem e economia nos concertos, pôdem ser testemunhadas pelos **120 compradores** d'automoveis na nossa casa, dos quaes se pôdem obter os nomes pedindo catalogos.

ISTO SÃO FACTOS

### ALBERT BEAUVALET & C.<sup>ta</sup>

Sua Magestade El-Rei dignou-se comprar 3 automoveis Peugeot : um de 10 cavallos, 2 cylindros, em 1903; um de 12 cavallos, 4 cylindros, em 1904 e um de 18/24 cavallos, 4 cylindros, em 1905



## Theatros, Circos, Arenas e Velodromos

**Suzanne Després—Notabilidades em D. Amelia—O toque de Recoher—Em D. Maria, Trindade, Gymnasio, Principe Real, Colyseu—Ultimas noticias**

Não enganámos, (porque esse não é proposito nosso) a leitora amavel, quando no ultimo numero lhe garantimos a genial personalidade da actriz Suzanne Després. Personalidade genial manifestada em cada noite de exhibição segundo aquella theoria com que os psychologos pretendem explicar a exteriorisação do «eu», hoje traduzindo um desenfado ironico ou uma serena indulgencia, amanhã um sorriso de meiguice casta ou infinda tristeza, para ao depois sobrevir um desespero de amarga dôr. N'estes desdobramentos do sentir o cerebro de Suzanne Després define-se n'uma maleabilidade ostensiva e flagrante como se cada uma das suas circumvo-



M.<sup>lle</sup> LECOMTE

Cliché Reuthinger

luções cerebraes tivesse, como tem, capacidades maximas para estímulos differentes, sempre seguros na resposta d'uma realidade inequalavel. Estamos em crer que o coração de Suzanne não sente e bem assim o de qualquer simples mortal; dil-o a physiologia escolar.—Mas tambem lhe acreditamos alterações de rythmicalidade n'um acelerado proprio ou n'um retardamento vario quando o cortex lhe recommenda excitações constantes tornando-o victima das emoções recebidas por sua senhora.

Só a auscultação directa, e só ella, poderá confirmar esse labor cardiaco fóra do normal quando ella nos traduz toda

a emotividade, expressa sempre com uma nitidez que nos commove, arrasta e impressiona.....

Foi no dia 20 que Suzanne Després fez a sua estreia no palco de D. Amelia, com *troupe* propria, na peça *Les Remplaçants*, em trez actos, de Brioux. N'essa mesma noite foi tambem representada *La paix chez soi*, em 1 acto, de Courteline.

Noite de entusiasmo, de discussões acaloradas, ora a um recanto, ora em plena plateia emquanto o panno não sóbe: 9 horas da noite. Tudo a postos e o auctor da *Boubouroche* delicia a expectação com um dialogo sublime, em critica, defenindo-se apenas n'uma leve monotonia de seus interpretes que d'algun modo o arrastaram. Vem de seguida a peça de Brioux já largamente discutida em jornaes diarios, de sobejo conhecida em seus entrechós para o que nos julgamos dispensados de vir historiar enredos e casos philosophicos que a these nos recorda.

Simplemente desejamos accentuar quanto a sobriedade de Suzanne Després empolga, quanta realidade ella significou no papel da camponia, personagem principal da obra. Sem estrugidos na voz, com as suas inflexões naturaes, com uma simplicidade extrema, conseguiu defenir bem o caracter que o auctor quiz dar a muitas d'essas substitutas abundantes em Paris, uberes de peito para a amamentação do *alheio* emquanto as mãs gozam á solta os supremos gozos da vida privada. Quanta arte, quanta naturalidade e que de espanto silencioso, ouvindo-a e divinisando-a..... quasi.....

Mal apagadas ainda na mente as impressões a ellas trazidas no dia anterior, foi no dia 21 que voltámos a applaudil-a, sempre a mesma, triumphante, na peça em trez actos, *Le Détour*, de Henry Bernstein. E aqui, como ao deante, cabem as mesma considerações que atraz esplanámos sobre o valor da peça e seu auctor. Peça de these, sublimemente delineada, brilhantemente representada por aquella Suzanne, camponia do dia anterior, agora uma mulher candida, gracil, virginalmente pura, em contraste caracteristico com a mãe de vida lodosa, facil e impura.

Que de amores e maguas, esperanças e desesperos, paixões e carinhos ella não defeniou que até estamos em crer não existir maior envergadura para um vôo de tão vastos horizontes.

Inutil seria referir pormenores impressivos acerca de *Le Détour*, como ainda, e com mais forte razão, a respeito da *Casa de Boneca* representada logo a seguir, em 22, pela admiravel artista. Foram para os estimaveis artistas duas verdadeiras noites de gloria da qual tambem partillhou Madame Archimbaud, uma das figuras mais em evidencia na troupe Suzanne

Poé. E os applausos repetiram-se, sempre animados, sinceros, da parte de um publico, todo illustrado, que a par e passo vae reconhecendo o alto valor, apregoado lá por fóra, aos artistas de maior renome que o Snr. Visconde de S. Luiz de Braga lhes vae patenteando, embora com um sacrificio enorme, monetario, de difficil recompensa, mirando apenas o desejo de agradar aos intellectuaes e ás senhoras portuguezas.



CORA LAPERCERIE

Cliché Boissennas &amp; Taponier

E são estas ultimas, por certo, as que mais lhe devem ter agradecido, na noite seguinte, a representação da peça *Fille Elisa*, extrahida d'um romance dos irmãos Goncourt. Como os olhos se deveriam ter marejado de lagrimas a muitas d'ellas vendo aquella delicada figura de mulher (Després) «chorosa, arrastada como um trapo, nobilitada pelo grande amor, perdoada pela inconsciencia que a impellira ao crime, prostituida e eternamente expulsa da alegria e da paixão»! Como a tragedia as empolgou no final, quando a deixaram ficar alli, na prisão, para todo o sempre até ao derradeiro minuto, opprimida, envergonhada, fazendo crer uma verdade incontestavel tal como ella, a grandiosa, nol-o faz vêr na sua suprema arte de actriz naturalista.

E assim vamos sempre até ao fim, até á sua noite festiva em 24, quando ella se nos despede com a *La Massieré*, sempre divinal, legando-nos uma saudosa recordação vivida da sua maneira de sentir, de representar, de nos commover inequalavelmente.

E lá partiu colhendo novos loiros ainda impressionada com as manifestações de legitimo agrado.

— De 4 a 8 de Dezembro proximos terão logar, como é sabido, as 5 recitas que alli vão dar as tres grandes celebridades artisticas Feraud e Maria Leconte, primeiros sociarios da Comédie Française e Cora Lapererie, primeira actriz parisiense.

— *O Toque de recolher* é uma brilhante peça militar allemã que subiu á scena no dia 25, posta com um deslumbramento inexcédível, encantadora e attrahente, que proporciona uma noite agradabilissima a quem a for vêr. No proximo numero fallaremos.

— Foi em 28 que o ouvimos : Paul Kockainski o celebre violinista polaco acompanhado ao piano por *mademoiselle* Goldsmith.

E vão lá dizer que a musica não é a poesia da alma ! . . .

Foram entregues á sociedade artistica do Theatro de D. Maria mais dois originaes portuguezes : *O cerco de Tanger* drama historico, em 5 actos, de A. Sacramento Junior e Bento Mantua, e *O falso lar*, peça em 4 actos, de Luiz Barreto da Cruz e Manuel das Neves

— E' depois d'amanhã 2 que sóbe á scena a nova peça *Madame Carvelet*, de Augier, traduzida por Manuel de Macedo.

— A peça de maior attractivo durante a ultima quinzena foi como se sabe o *Marquez de Villemor* onde reapareceu o grande e genial actor Brazão.

*O Pagem d'El-Rei*, que o publico de Lisboa ainda não conhece e na

qual tem um papel importante a actriz Delphina Victor sóbe brevemente á scena no Theatro da Trindade, sendo a opereta original de Cunha e Costa e Miguel Seixas com musica de Del-Negro.

A *Musa dos Estudantes* continua a ser o maior attractivo d'aquelle interessante theatro dirigido habilmente pelo empresario Taveira.

E' amanhã 1 de Dezembro que no elegante theatro do Gymnasio se realisa a recita do actor Julio Soller com a primeira representação da comedia em 3 actos, *A doença da mamã*, imitação do inglez.

— O impagavel Valle continua a ter as enchenches do costume com o *Pae-Mãe*; tambem não admira, se a casa é reconhecida por todos como uma fabrica de gargalhadas. . . .

A peça, do insigne escriptor Decourcelle, que o lidimo poeta D. João da Camara traduzio para a palco do Principe, intitula-se *A Mor-daça* e já foi distribuida e marcada.

Por enquanto a *Feiticeira* tem dado, e continuará por certo a dar, bastas enchenches.

Desde o ultimo numero do *Tiro e Sport* nada menos de trez estreias no Colyseu que o nosso bom amigo, Commendador Santos, pretende com justos motivos collocar em primeiro plano dos circos do mundo.

E a companhia lá continua com o celebre *jongleur*, o melhor que temos visto, os afamados clowns Moris e Theodor, e o impagavel Polo, *dresseur* comico, com os seus cães e o macaco. Polo vem d'esta vez mais perfeito, mais correcto original de graça fazendo rir o mais sizudo. E já para breve se annunciam outras estreias como se o Colyseu fosse uma inexgotavel mina de celebridades, do que ha de melhor, mundo fóra. De Paris chegou Cella como uma novidade recente e de Varsovia tambem chegaram os celebres gymnastas acroes Eugene dos quaes nos occuparemos no proximo numero, bem como dos Trombetas ultimamente chegados de Munick. E' um nunca acabar.

## ULTIMAS NOTAS

Regressou no dia 22, do Brazil, a companhia do actor José Ricardo que em terras de Santa Cruz realiso ao todo 269 espectaculos. Julga-se que o actor festejado tenciona descançar algum tempo em Lisboa ou no estrangeiro, antes de começar os seus trabalhos theatraes.



MR. GERMAIN

Dresseur dos 10 cavallos franco-arabes de Mr. Bisini, apresentados no Colyseu dos Recreios

— O actor Chaby fez beneficio no Rio a 7 d'este mez com o 2.º acto do *Carnet do Diabo*, a zarzuela *Dos Canarios de café*, um *intermezzo* musical e a peça *Commissario bom rapaz*, em recita unica. Bastos lucros, ao que parece, foram colhidos n'esta noite festiva.

— O insigne tenor Viñas, escripturado para o theatro de S. Carlos, estrear-se-ha na Aida.

A sua voz potente e brilhante chega a electrizar o publico consoante dizem os criticos hespanhoes.

— A empreza acaba de escripturar o celebre maestro Luiz Mancinelli, um dos maiores e mais conceituados directores de orchestra em substituição do maestro Lombardi que adoeceu.

JOSÉ PEDRO.

## Medalhões Artísticos

ANGELA PINTO

Aqui está uma actriz de talento e cujos progressos, eu tenho seguido, com a maior atenção e interesse.

Estreiou-se em Lisboa, no theatro da Rua dos Condes. Salvador Marques, o distinctissimo author dramatico, era em 1890, emperezario do tradicional theatro e eu seu director de scena. Um dia disse-me:

— E' preciso arranjar as cousas de modo, que se possa estreiar, uma rapariguinha, muito interessante e muito intelligente.

— Quem é? perguntei.

— A filha do Almeida Pinto.

— A Angelasinha?...

— Ella propria. Quer entrar para o theatro e ninguem a demove do seu proposito.

D'ali a dias, entrava ensaios a traducção, habilmente feita por João Soller, da comedia hespanhola em dois actos, *Los lobos marinos*, a que deu o titulo de *Lobos do mar* e nessa comedia com muzica, entrava a Angela, que demonstrou, desde os primeiros ensaios, todas as suas grandes qualidades para o theatro.

A peça subiu á scena, e a nova artista, foi muito festejada e com toda a justiça, pela graça e desenvoltura, com que cantou e representou o seu papel. Angela Pinto que era então muito nova, — pois nasceu a 15 de Novembro de 1869 — e que se encontrava portanto em plena mocidade, entrou pelo theatro dentro, com o desafio com que se entra em uma casa conhecida, — sem hesitações, nem receios, nem timidez. Representou nessa noite memoravel, com a serenidade d'uma actriz experimentada, senhora de si, conscia das suas faculdades e recursos, com vivacidade e alegria. O publico applaudiu-a, a imprensa teceu-lhe elogios e ella continuou tranquilamente o seu caminho, sem se envaidecer nem atemorisar, como um conquistador que atravessa soberano! — o paiz conquistado.

Seu pae, deu-lhe uma esmerada educação e Angela é muito intelligente e sagaz. Cheia de boa vontade, de vocação e de audacia, ella tem abordado e percorrido, com rara felicidade, todos os generos, que actualmente são explorados no theatro portuguez, com o mesmo agrado do publico e louvores da critica, com que tem percorrido e representado em todos os theatros de Portugal, das Ilhas e de quasi todo o Brazil.

E' por igual, brilhante e distincta, tanto na opereta, como nas revistas do anno, na comedia, como no drama, na tragedia, como nas cançonetas picantes, maliciosas e... frescalhonas!

Angela Pinto principiou cultivando a opereta, como já dissemos e o genero faceto e algo livre, das revistas do anno.

No desempenho, porém, do papel da *Manuela* na opereta de D. João da Camara e do Gervazio Lobato, intitulada, *O Solar dos Barrigas*, revelou-se, plena e verdadeiramente, uma actriz dramatica.

De então para cá a carreira de Angela Pinto, tem ido... a todo o vapor.

\* \* \*

Esteve escripturada no Porto, durante trez epochas pelo emperezario Taveira, voltou para Lisboa onde debutou em D. Amelia na *Zazá*, e tres annos depois, entrou para D. Maria, como actriz classificada de primeira classe, estreinando-se na casa de Gil Vicente, no papel da *Aventureira*, de Augier peça em verso, que Coelho de Carvalho traduziu, em verso tambem para portuguez.

Se em D. Amelia agradou no famoso drama de Pierre Berton, a *Zazá*, em D. Maria no papel da *Clorinda*, conquistou igualmente as boas graças da imprensa e do publico, desse publico que conhece a vida artistica de Angela Pinto, tão bem, ou melhor, do que a pessoa que escreve estas linhas.

Festejou-a o publico na *Lagartixa*, na *Viagem á Turquia*, na *Aventureira*, na *Dolores*, no *Amor de Perdição*, e ultimamente na *Martyr* com equal enthusiasmo e phrenesi, apreciando cada vez mais, dia a dia, o desenvolvimento progressivo das suas faculdades artisticas.

E Angela Pinto, que tem um decidido e manifesto amor pelo trabalho, no estudo e desempenho dos seus papeis novos, só uma cousa lhe repugna e a incommoda, — são as substituições, a representação de papeis já

representados por outrem, o que em linguagem de bastidores, se chama—confrontos.

\* \* \*

E' uma delicada figurinha de mulher, toda nervos, toda sensibilidade, vivendo para theatro e vivendo pelo coração.

*Pelo coração*, tal é a divisa que adoptou, e que imprimiu nos seus cartões em que escreve ás pessoas intimas e aos seus collegas extremados. Sarah Bernhardt, tem como divisa — *Quand mème*. Angela, — *pelo coração* — As Estrellas... parecem-se e assemelham se!

E' uma artista de character genial e temperamento d'outros tempos, fazendo lembrar as graciosas, ternas e despreocupadas figuras da *Vie de Bohème*, a *Mimi* de Murger, por exemplo.

E' ainda em consequencia da sua divisa — *pelo coração*, que



Cliche Cardoso & Correia, feito para o «Tiro e Sport»

ella tem sido tão prodiga nos beneficios que distribue, em volta de si, e nas quantias que dispende, nas suas despesas, nos seus gastos. Tem ganho rios de dinheiro e tem-o esbanjado, tem o deitado ás mãos cheias pela janella fóra, valendo a infelizes, dando esmollas avultadas, dando roupas, dando até mobílias, a quem lhe estende a mão, a quem lhe invoca a sua caridade, — ao mesmo tempo, que, em contraposição ao que acabamos de narrar, manda fazer vestidos caros, com rendas de França que veste uma só vez, compra botinas e luvas inglezas, que não chega a calçar, gastando no luxo, no coquetismo e em futilidades, quantias que, para o nosso meio artístico, tão pobre e tão burguez, causam assombro e até es-candallo!

E' ainda *pelo coração* que essa excellente alma de mulher dedica neste momento, todos os seus disvellos e carinhos, a seu filho, um perfeito rapaz, intelligente e alegre, como sua Mãe, moço de dezasete annos, a quem as febres d'África, obrigaram a regressar ha dias a Lisboa, abandonando lá os seus interesses e prejudicando até o seu futuro.

Angela é Mãe; *pelo coração* tem vivido, *pelo coração* conseguirá restabelecer em breve, o seu querido filho, o seu amado Frederico.

8 de Novembro.

AUGUSTO DE MELLO.



### Gymnastica sueca

Alem do «Real Gymnasio Club» e «Centro Nacional d'Esgrima» funcionam já tambem, classes de gymnastica sueca no «Club Naval Madeirense» e «Centro Hippico».

N'este ultimo instituto é professor o sr. João Possolo, um dos mais distinctos discipulos de Luiz Monteiro e antigo professor do R. G. C. P.

A «Sociedade de Concertos e Escola de Musica» tambem já abriu a sua classe de gymnastica, que continua sob a direcção do nosso amigo e conceituado professor da Escola Normal, Pedro José Ferreira. A classe funciona ás quartas e sabbados ás 9 horas da manhã.

### Asylo-escola Antonio Feleciano de Castilho

De todas as beneficencias, de todas as caridades, a mais comprehensivel e a que mais commoventes impressões deixa em nosso espirito é, sem duvida, a dispensada com os pobres seres privados da luz.

Para a cegueira do espirito ha multiplos meios de cura; para a cegueira da alma ha unção religiosa; mas para a cegueira dos olhos a sciencia e a arte medica é por vezes improficua, é quasi sempre nulla.

Por isso se teem formado nucleos de beneficentes sociedades que procuram aplanar a aridez d'essas desgraçadas existencias que, privadas da luz do corpo, sel-o-hiam tambem da luz do espirito, se essas instituições não existissem.

A ellas, pois, a nossa sincera homenagem e, não só a ellas, mas tambem ao «Real Gymnasio Club», por ter proporcionado a essas creanças tão dignas de dó, o ensejo de se desenvolverem physicamente.

A *matinée* de 26 do corrente, realisada no vasto e elegante salão do Real Gymnasio Club, foi muito significativa e oxalá se repitam festas d'esta natureza, tão sympaticas e humanitarias. Gratissimos pela amabilidade do convite.

### Augusto de Seixas

Concluida a sua longa excursão pelo estrangeiro, chegou ha pouco a Lisboa este nosso particular amigo e antigo assignante.

Augusto de Seixas é um espirito culto, um bom portuguez que tem sabido manter em toda a parte a linha integral dos seus vastos conhecimentos, discutindo e emitindo opiniões valiosas sobre todas as classes de *sport* em que tem sido consultado, sendo o seu conselho sempre acatado como o de um perito da velha guarda, iniciado em todos os segredos da complicada arte que, augmentando a força, alonga a vida.

Seja bemvindo.

### Sociedade de Concertos e Escola de Musica

Eis uma instituição que, não obstante contar apenas quatro annos de existencia, soube impôr-se já á consagração e estima do publico.

O nome respeitavel do seu director, Anselmo de Souza; a escolha selecta do seu corpo docente, onde se encontram valiosos auxiliares de uma proveitosissima propaganda pelo factio, como Frederico Guimarães, Moraes Palmeiro, Garin, Carlos Gonçalves, Benetó etc., etc., deram uma tal fama a esta escola que, em qualquer parte onde se falle de musica é este o principal estabelecimento de educação a aconselhar, adusindo-se immediatamente milhares de razões para comprovar o seu merecimento, sempre crescente pelos resultados obtidos em todos os exames das suas innumeradas alumnas.

E, como em uma sociedade bem administrada, a economia é a primeira virtude a cultivar, veja-se a commodidade dos preços na mensalidade das alumnas que, no primeiro anno, apenas pagam 1.200 réis, augmentando gradual e proporcionalmente até ao quinto anno em que essa mensalidade é sómente de 3.500 réis!

Com estas ligeiras indicações temos apenas em vista prestar um relevante serviço ás familias que, á comprovada economia, desejam reunir a escolhida frequentação de um estabelecimento recommendado.

### João Gagliardi

Regressou de Cascaes e recommçou já no seu magnifico picadeiro da Rua D. Pedro V as suas lições e classes, este nosso amigo e distincto professor d'equitação.

### Carlos Bleck

Para pôr-se ao corrente dos mais recentes melhoramentos introduzidos no automobilismo, partiu para Paris, onde assistirá á abertura do salão este nosso amigo e antigo assignante, acompanhado dos seus amigos e consocios da «Sociedade Portuguesa d'Automoveis» Alves Diniz e engenheiro Julio de Vasconcellos.

Boa viagem.

### Antonio de Menezes e Vasconcellos

Em uma interessante viagem de recreio, acompanhado por sua ex.<sup>ma</sup> esposa, parte brevemente para a India, este nosso amigo e intelligente ornamento das sociedades «União dos Atradores Civis Portuguezes» e «Centro Nacional de Esgrima». Foi imponente e de todo o ponto justa a manifestação, que os seus amigos e consocios do Centro lhe promoveram com a realisação de um banquete, á qual se associou a imprensa sportiva.

Uma boa e feliz viagem.

### Arnaldo Fonseca

Arnaldo Fonseca, pelos seus escriptos, pertence á alta *gomme* dos litteratos; assim como pela sua obra artistica pertence á *élite* da arte. É o que os francezes na sua intellectual linguagem denominam: um litterato *double* d'artista.

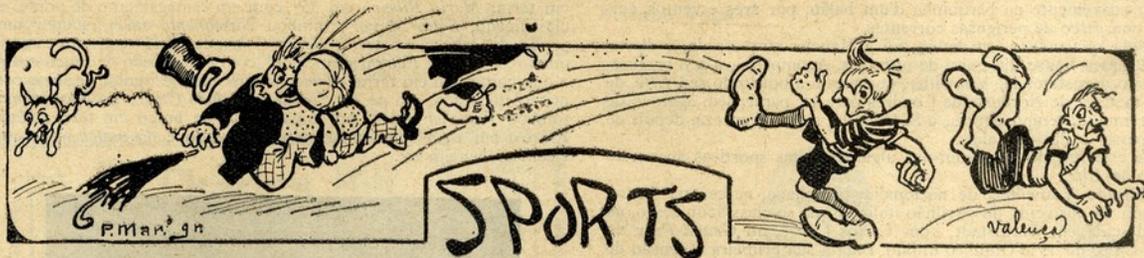
Não é a sciencia nem a consciencia que o prejudicam; mas sim o restricto meio de intellectualidades em que é forçado a viver por ter nascido n'um paiz onde os tres quartos da população é analfabeta.

Na França ou na Allemanha tel-o-hiam já cotado, dando-lhe um proeminente logar na escola das artes e das sciencias — em Portugal terá de passar despercebido porque a boça da admiração está ainda muito pouco desenvolvida entre nós.

Ainda ha poucos dias nos mimoseou com um estudo psicologico interessantissimo, com o suggestivo e bem apropriado titulo *Mulher amada*, e já hoje nos presentia com um ligeiro mas bem elaborado trabalho intitulado «*La Propriété Photographique*», onde conscienciosamente reúne as preciosas razões com que advoga a causa da sua arte, confeccionando 30 art.<sup>os</sup> que devem servir de base para um projecto de lei sobre a propriedade photographica.

Obrigado pelo mimo da offerta.





CRONICA INTERNACIONAL

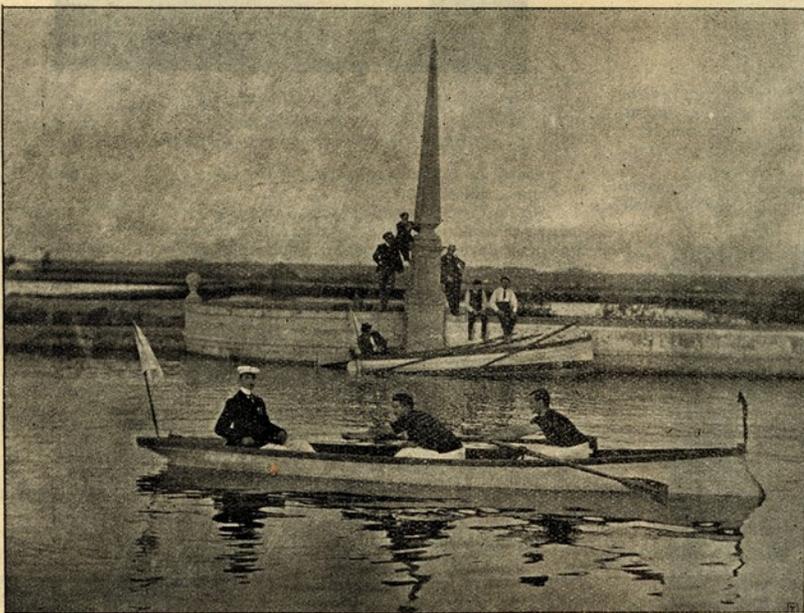
**Bilhar e profissionalismo. — Um campeonato de dactylographia. — A morte do Conde de Flandres. — Os reis em automovel. — A travessia da Mancha em balão. — O restaurant-automovel.**

O antigo e nobre jogo do bilhar foi, ha já alguns annos, promovido á cathgoria de *sport athletico*, pelos seus devotados adeptos em França. Ha muito tempo que, na Inglaterra, existiam provas sportivas de bilhar realisadas como as de Paris no ultimo Campeonato do Mundo d'Amadores que, se bem nos recordamos, foi ganho por M. Bérolle, um *sportsman* de Tolouse muito conhecido nos meios athléticos. Em França como na Inglaterra, a questão sempre animada dos amadores, origem de inexgotaveis discussões, esteve outra vez posta em fóco. Esta questão foi resolvida pela Federação das Sociedades Francezas d'Amadores de Bilhar com

proposição tendente a declarar que seriam profissionaes os proprietarios d'hoteis, dos cafés, das casas publicas onde se jogasse o bilhar, e, em geral, todas as pessoas que tirassem interesses nos negocios concernentes á exploração ou ao commercio de bilhares e seus accessorios. Assim o director d'uma grande fabrica de bilhares, o gerente d'um hotel, o caixaero viajante d'uma fabrica de pannos verdes todos seriam declarados profissionaes. Ora, se este regulamento, draconiano, tivesse obtido a maioria, o campeão da Inglaterra, o amator Good, tornar-se-hia profissional. A discussão foi acalorada, mas finalmente o *statuo quo* foi mantido. O pretexto d'esta campanha era que certos amadores inglezes não queriam medir-se com os jogadores que, a coberto d'um vago emprego n'um negocio de bilhares, naturalmente, passavam a sua vida a esgrimir contra as bolas.

Ha com effeito no *sport* do bilhar como em todos os *sports* certos amadores... *ardilosos*, mas, para os desmascarar, affigura-se-nos um meio máu fazer-lhes especiaes regulamentos.

Em qualquer *sport* que seja, os regulamentos existentes armam sufficientemente os dirigentes das associações. Basta que estes tenham a força moral necessaria para os applicar, como aconteceu ultimamente em Inglaterra, até para o corredor a pé Shrub e para o nadador Billington.



O SPORT NAUTICO EM-AVEIRO

Tripulação de socios do «Club Mario Duarte» vencedora d'uma corrida, na regata de 24 de Setembro, na Figueira da Foz, composta dos srs. Adriano Pereira de Vilhena, timoneiro, Pompilio de Souto Ratolla, vogas, e Abel d'Oliveira Costa, próa  
Cliché Albino Mendes, amad.

a maior simplicidade. São profissionaes os professores ou jogadores que o fazem por dinheiro; os outros são amadores, sem que possa ser interdito aos primeiros bater-se com os segundos, logo que não haja apostas entre si e em boa moeda legal. E' exactamente a mesma regulamentação do *sport* de bilhar em Inglaterra, que recentemente esteve a ponto de ser profundamente modificada.

«The Billiard Association» de Inglaterra lançou mão d'um<sup>a</sup>

— Começou ultimamente nos Estados Unidos um campeonato d'um novo genero. Trata-se de assignalar a dactylographia mais habil, mais ligeira. A primeira prova, nas eliminatorias, teve lugar a olhos fechados; depois veio a final na qual tomaram parte dezete concorrentes. A victoria coube depois d'uma lucta, das mais acerrimas, a uma gentil *miss* que se mostrou capaz de escrever 2099 palavras em meia hora. Quem baterá o *record*!...

— A Camara Syndical do «Automovel da Bélgica» enviou á familia real belga o telegramma seguinte:

«A Camara Syndical do Automovel da Bélgica» exprime á Vossa Magestade a grande parte que a sua associação toma no luto pela morte do nosso principe bem amado, o Senhor Conde de Flandres. N'esta dolorosa circumstancia, affirma á familia real os seus sentimentos de humildade e lealismo.

O secretario geral

FRANEAU

A Sua Magestade o rei dos Belgas (Bruxel-las).

— Leopoldo II adquiriu recentemente um automovel de 40 cavallos. Mais um! E' sabido que o rei dos belgas tem uma decidida vocação pelo automobilismo, sendo, quando em Paris, um visitador assíduo das differentes *garages* de França, onde os reis europeus se vão fornecer de seus carros.

— Houve ha tempo, uma verdadeira febre entusiastica, para a travessia do Canal de Mancha, da parte de intrepidos nadadores, de todo o mundo, como que a querer ganhar um legitimo padrão de gloria, out'ora alcançado pelo celeberrimo capitão Webb.

Luctar com os fluidos, atravessar o canal, eis a suprema aspiração; quer n'um esforço maximo de canceiras aquaticas, quer desli-

sando suavemente na barquinha d'um balão, por ares e ventos, embora com risco de perigosas correntes.

Pela quarta vez, em balão, foi a Mancha atravessada, e d'esta, por Jacques Faure, ha coisa de oito dias. Acompanhava-o o proprietario do aerostato, M. Vouwiller, que partiu a bordo do seu *Elfe*, de 1850 metros, do Nordeste de Londres para vir parar, sem agravo de maior monta, tempo depois, a S. Quentín, região franceza, depois de ultrapassar o Pas-de-Calais.

A este respeito lembram-nos algumas notas sportivas acerca do piloto do *Elfe*:

Alfredo Vouwiller, de nacionalidade italiana, nasceu na Suissa. Foi sob os auspícios do pavilhão italiano que se classificou sexto, na sua descida em Darmstadt, com Carlos Levée, no *Grand-Prix* do Aero-Club, de 15 d'Outubro ultimo. Data a sua primeira ascensão de 1903, em 30 d'Outubro, com o conde de La Vaulx, o rei dos aeronautas, de quem é um dos discipulos mais brilhantes.

*Chauffeur* intrepido, proprietario d'uma *écurie* de corridas que varias vezes tem triumphado sobre os hypodromos italianos, é tambem proprietario dos balões *Elfe* e *Eilati*, (530 m. c.); tambem tomou parte nas memoraveis ascensões do gigante balão *Mediterraneo*.

A travessia do Canal de Mancha realisada mais uma vez, em balão, é uma prova a accrescentar á intrepidez dos arrojados *sportsmen*, na categoria dos quaes enfileira o da nossa citação.

—Nao serve o automovel só para serviço de transportes commodos e *chics*, para o *flirt* do *boulevard* ou da nossa aristocratica Avenida.

Pelas ruas de Paris, é já vulgar, vê-se um carrinho, salão de jantar, atrellado ao qual, vem outro de seguida, funcionando de cozinha.

E assim, ao passo que o espirito se recreia, descortinando horizontes pelo Bois de Bologne, ao mesmo tempo os paesinhos (*sandwichs*) vao correndo, regados pelo Bordeaux e Sauterne ao mesmo tempo que o *vol-au-vent* se destaz n'uma velocidade vertiginosa.

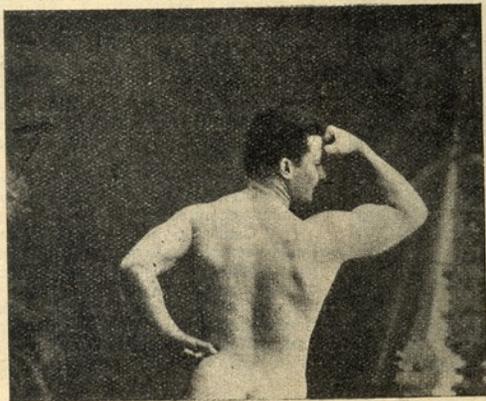
O traductor.

## Sports athleticos

### Poule de Lucta

Promovida pelo nosso estimado collega *Os Sports* e com o auxilio do «Real Gymnasio Club», realisou-se em 12 do corrente a annunciada *Poule de Lucta*, primeira d'uma longa serie que tenciona levar a effeito, annunciando-se já a seguinte, para 3 do proximo mez de Dezembro.

Comquanto não seja extincta a nossa predilecção pelo genero de sport escolhido para a sua tentativa que, digamol-o de passagem,



CESAR DE MELLO  
1.º Classificado

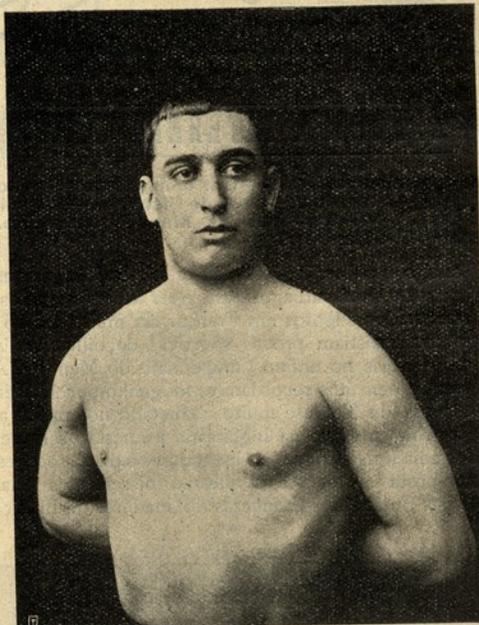
Cliché Arnaldo Fonseca

foi além da expectativa, o nosso dever é registar factos em primeiro lugar e, se a occasião se apresenta oportuna, critical-os segundo o nosso criterio, que sempre procuraremos reforçar com a opinião geral.

O grande salão do «Real Gymnasio» regorgitava de espectadores que, em constantes applausos, testemunhavam aos luctadores e iniciadores d'esta festa, a satisfação que os possuía.

Eis os resultados: 1.º classificado, *Cesar de Mello*; tombou *Sotto Mayor* em 2' por uma cintura de lado em terra; *Nascimento* em 7' por um golpe de ancas com prisão de braço; *Pedro Cohen* em 15' com uma cintura pela frente; *Futscher* em 45' com uma prisão de braço

em terra; *Mario Ribeiro* em 35' com um esmagamento de ponte. 2.º classificado, *Sotto Mayor*; tombou *Nascimento* em 1',14' por uma prisão de cabeça em terra; *Pedro Cohen* em 4',25' com um esmagamento de ponte; *Futscher* em 3',50' com uma prisão de braço em pé e que continuou em terra; *Mario Ribeiro* em 1',6' golpe de ancas com prisão de braço, em pé. 3.º classificado, *João Carlos do Nascimento*; tombou *Futscher* em 8' por uma prisão de braço em terra; *Mario Ribeiro* em 1',15' com uma cintura de lado e fez *match* nullo com *Pedro Cohen* em 20'.



JOAQUIM SOTTO-MAYOR  
2.º Classificado

Cliché Cardoso & Correia — feito para o «Tiro e Sports».

Seguiram-se na classificação Pedro Cohen, Alfredo Futscher Figueiredo e Mario Ribeiro.

Ao terminar a *poule* de lucta e accedendo ao pedido de uma commissão d'alumnos da Escola Medica, apresentaram-se os campeões de Portugal, da força, Manuel da Silveira e José Dieguez que entrando no *ring* executaram alguns exercicios.

José Dieguez executou dois correctos *arrachés*, um á direita e outro á esquerda com uma barra de 50 kg. e um *jeté* com dois braços com 90 kg.

Silveira fez um *arraché* á direita com 68 kg. e tres *developpés* (á força), seguidos, com uma barra de 100 kg. Ambos foram entusiasticamente applaudidos.

## JOGOS

### Torneio de Lawn Tennis

No dia 19 do corrente realisou-se um torneio de *Singles* entre os socios do «Grupo Lawn Tennis de Lisboa», cujo resultado foi o seguinte:

Jogadores	a	b	c	d	e	f	total
a Moraes Sarmento.....	—	3	4	6	2	3	18
b Azevedo Gomes.....	3	—	4	6	2	3	18
c Mo'ta Marques.....	3	7	—	5	3	6	24
d Henrique Ferreira.....	1	4	2	—	1	3	11
e Luiz Ricciardi.....	5	2	4	6	—	4	21
f Horta e Costa.....	4	1	1	4	4	—	14

O maior numero de pontos foi alcançado pelo nosso amigo Motta Marques que, apesar dos seus 50 annos, devido ao aturado treino que ultimamente tem tido, tem feito grandes progressos, aprefeiçoando se no jogo e corrigindo alguns defeitos que antigamente tinha.  
Felicitamos o nosso amigo.

**Franco Vega**

É certa a visita a Lisboa no proximo mez, d'este celebre mestre d'armas italiano. O nosso amigo José d'Amorim, intimo amigo e discipulo favorito do grande mestre, trata de organizar um sarau em sua honra.

**Charles Hill**  
DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.º



ESGRIMA



**Torneio de esgrima**

Louavel, muito louavel a segunda iniciativa do jornal «Os Sports».

Depois da *Poule de Lucta*, realisada em 12 do corrente com o prestimoso auxilio do «Real Gymnasio Club», já este jornal nos annuncia um torneio de esgrima, dedicado exclusivamente á classe dos jornalistas, o qual se effectuará em 8 de Dezembro, havendo já a inscripção de bastantes collegas.

**O ENGENHEIRO JOSÉ AMORIM**

Escrimita portuguez que conseguiu obter o diploma de mestre d'armas (esgrima italiana) e que foi o melhor alumno d'este anno do afamado professor Franco Vega, na sua sala d'armas em Napoles. Assaltou em Italia, sempre com ex-to e rara distincção, em festas de caridade e saraus, com os celebres professores d'Arienzo, Saloati, Pessina, Aurelio, Greco, etc.



FRANÇO VEGA

Distincto mestre d'armas italiano, que brevemente visitará Portugal

**Taça «Antonio Martins»**

Parece que a primeira sessão d'este campeonato, instituido pela nossa revista, será após o regresso de Antonio Martins, da Suecia.

AUTOMOBILISMO

**A excursão do sr. Antonio Praia**

Quem viaja aprende e, o que é mais, ensina.

Mal imaginavamos nós, não obstante o grande activo de viagens que tambem já contamos, que se podia percorrer algumas centenas, e talvez milhares, de kilometros, em estradas caçadas a parallelepipedes, *talqualmente* como em plenas ruas da baixa!

E no entanto é verdade *verdadeira*, como nos participa de Berlim, em carta de 29 de setembro, o habil e experimentado *chauffeur* Joaquim Correia, que acompanha na sua digressão o estimado *sportsman* Antonio Praia.

**Eduardo Montufar Barreiros**

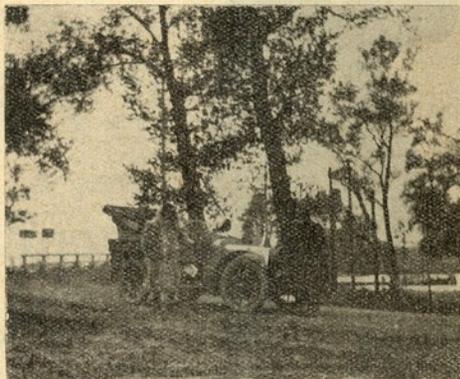
Em substituição do sr. Menezes e Vasconcellos, que parte amanhã para o estrangeiro e durante a ausencia de Antonio Martins, assume a direcção tecnica do «Centro Nacional d'Esgrima», o sr. conselheiro Montufar Barreiros, socio fundador e membro do conselho d'instrucção.

Sómente, para desagravo do nosso *chauvinismo à outrance* podemos dizer: cá e lá... as estradas estão intransitáveis.

Textuaes palavras: As estradas entre Paris e Bruxellas, *parées*, em pessimo estado, e em toda a Belgica, tambem *parées*, o peor possivel!

Só na Hollanda é que parece terem encontrado caminhos transitaveis e mesmo elegantes, planos e entijolados como as aleas d'um jardim. Mas tão estreitas que difficilmente poderiam passar dois carros a par.

Pois, e apesar de todas as contrariedades, sabendo-se mesmo que poucos automoveis têm sahido incolumes na travessia da Belgica, o *Dion Bouton* do sr. Antonio Praia ainda não soffreu a mais pequena avaria, funcionando o motor sempre com a maior regularidade não obstante as bagagens, ferramentas etc., pesarem mais de 428 kilos, quer dizer — peso superior ao calculo feito para as molas e peças de que se compõe a carruagem.



O automovel do sr. Antonio Praia n'uma das estradas de Berlin

Entre a Hollanda e a Allemanha tem feito 59 kilometros á hora.

Dizem-nos maravilhas dos serviços prestados pelos holandezes, em cujo paiz, córtado por numerosos cannaes, ha necessidade de recorrer aos transportes feitos em pequenos vapores apropriados para este effeito.

Na Allemanha as estradas são larguissimas e em geral boas e com rectas enormes.

Mas as peores difficuldades para os arrojados viajantes só agora começam a apparecer.

E' sabido que no Belgrado, na Herzegovina, na Servia e, mais do que em qualquer outra parte, na Turquia, as leis são repressivas e injustas, confiscando-vos mesmo o livro que vós lèdes para distração d'essas longas viagens. Accrescente-se a isto a falta de meios de transporte nas diferentes vias maritimas, que é preciso atravessar em jangadas *ad-hoc*, e milhares de obstaculos que as alfandegas vos criam a proposito de tudo e de nada, e só então comprehendereis o arrojado da tarefa que o sr. Antonio Praia se propoz.

A unica *chance* que tem n'este momento é um inglez, Mr. Jefferson, que o precede n'esta viagem, ir aplanando algumas d'estas difficuldades, o que lhe dá uma grande vantagem nos obstaculos a vencer.

O sr. Antonio Praia acha-se n'este momento em Budapesth e, não obstante o continuo mau estado das estradas, a viagem tem sido feita sem incidentes desagradaveis.

#### Garage Beauvalet

— Ja chegou o automovel Peugeot  $\frac{18}{24}$  cavallos, que tinha sido encomendado pelo Ministro das Obras Publicas.

— Tambem já chegou o automovel Peugeot de  $\frac{10}{12}$  cavallos do Sr. Dr. J. Sousa Refoios, de Coimbra, o qual depois de estar em exposicao alguns dias nas *garages* do Palacio Foz, foi para aquella cidade.

— Deve chegar em breve o magnifico automovel  $\frac{18}{24}$  cavallos que tinha sido encomendado pelo Sr. Conde de Jimenez de Molina.

E' um luxuoso carro *limousine* reunindo ás magnificas qualidades d'um bom automovel de turismo a commodidade, luxo e conforto do mais bello automovel para cidade, pois encerra todos os predicados que hão-de contribuir para o tornar o mais sumptuoso automovel da capital.

— Continuum com grande actividade os trabalhos para a conclusão das grandes *garages* que os nossos amigos Albert Beauvalet & C.<sup>ia</sup> estão construindo no antigo *terrace* Foz.

Comquanto por ora não possamos entrar em detalhes, vemos que o conjunto é o mais bello possivel, pois alem da magnifica installação para *garage* propriamente dita, reúne ali amplas officinas, armazens, depositos etc., observando-se meticolosa attenção na disposição das mais pequeninas coisas e da forma porque tudo está estudado pode-se sem duvida afirmar que será das *garages* em melhores condições do nosso paiz e mesmo em França, que é o Centro do Automobilismo, onde não as ha melhores



## Automovel Oldsmobile

Revolução nos preços de automoveis

Automoveis OLDSMOBILE, modelos de 1905

RUNABOUT de 7 cavallos	850\$000	rs.
TOURING " "	950\$000	rs.
TONNEAU " 10 "	1:250\$000	rs.
DOUBLE PHAETON entrada lateral de 20 cavallos	1:550\$000	rs.

AGENTES GERAES

### F. STREET & C.<sup>ia</sup>

Palacio da Flôr da Murta

Rua de S. Bento (ao Conde Barão)

LISBOA

## Brevemente Campeonato d'Esgrima

Taça ANTONIO MARTINS

BIBLIOTHECA... Campeonato instituido pelo Tiro e Sport

